

## Uma nova estratégia para implementar o acesso aos serviços de saúde especializados na metrópole: as unidades móveis

### A new strategy to improve access to specialized health care at metropolis: the mobile health care truck

*Flavius Augusto Olivetti Albieri;<sup>1</sup>*

*Larissa Desiderá Santo André<sup>1</sup>*

*Ana Kelly Malaquias<sup>1</sup>*

*Roberto Aparecido Moreira<sup>1</sup>*

*José de Fillipi Jr.<sup>1</sup>*

*Oswaldo Misso<sup>1</sup>*

*Paulo de Tarso Puccini<sup>1</sup>*

#### Resumo

Esta publicação relata o processo de contratação de serviço móvel especializado para realização dos exames mais frequentes das filas de espera do município de São Paulo, que, ao final de 2012 totalizava 810.511 solicitações.

Foi necessário desenvolver uma proposta que superasse a defasagem da Tabela SUS e garantisse o custeio adequado para o incremento da oferta dos procedimentos selecionados.

Nesse sentido foi elaborado o processo de remuneração por gestão de patologia, que compõe o total do pacote com os valores unitários da Tabela SUS, referentes a cada ato que integra o atendimento dos procedimentos contratados. Cada pacote prevê o procedimento, a avaliação clínica, orientação médica e de enfermagem pós-exame.

Através da celebração de convênios foram implantadas 04 unidades móveis no período de agosto de 2013 a fevereiro de 2014, que proporcionaram um incremento de **145.485** vagas de exames e um impacto de **redução de 46%** na fila de espera para os exames ofertados.

#### Introdução

Em dezembro de 2012 a fila para acesso a procedimentos especializados ambulatoriais no município de São Paulo totalizava 810.511 solicitações pendentes. Dessas, 304.906 (40%), correspondiam a solicitações para serviços de apoio diagnóstico e terapêutico. Fazia-se necessário ampliar a oferta da Rede Ambulatorial de Média e Alta Complexidade no sentido de atender as diretrizes do SUS, garantindo a integralidade da assistência.

Os dados da Central de Regulação Municipal indicavam os exames de apoio diagnóstico que apresentavam as maiores filas de espera do município, sendo eles: ultrassonografia (US), doppler, esofagogastroduodenoscopia (EDA), colonoscopia, ecocardiografia, eletro-

neuromiografia (ENMG) e nasofibrolaringoscopia. (Fila de espera SIGA-Saúde/SP, atualizada em 04/13).

A capacidade operacional máxima dos equipamentos próprios da SMS/PMSP, somados à oferta da Secretaria Municipal de Saúde por meio de contratos e convênios e vagas ofertadas pela Secretaria Estadual de Saúde eram insuficientes para atendimento da demanda reprimida existente.

Para ofertar exames em quantidade suficiente para atendimento à demanda reprimida em curto prazo, a SMS/PMSP precisava superar dificuldades como a falta de profissionais qualificados para estes serviços, os elevados custos e prazos de aquisição de insumos e de contratação de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos.

Nesse aspecto, a realização de contratos ou convênios com instituições privadas ou filantrópicas, que poderia garantir a agilidade desses processos ficava dificultada pela discrepância entre os custos e os valores repassados pelo SUS para cobrir esses serviços.

Era preciso buscar alternativas que pudessem suprir a defasagem da Tabela de Procedimentos do SUS e garantir o custeio adequado para o incremento da oferta dos procedimentos de apoio diagnóstico elencados acima. Nesse sentido foi elaborado o processo de remuneração por gestão de patologia, apresentado e aprovado no Pleno do Conselho Municipal de Saúde, e será abordado a seguir.

#### Objetivos

Assegurar a prestação de serviço de apoio diagnóstico em caráter temporário, nos locais com baixa oferta e/ou com um número elevado de demanda reprimida, objetivando o aumento da capacidade de realização destes exames e a redução da fila de espera, promovendo, maior qualidade, eficácia e efetividade no atendimento aos pacientes.

## Metodologia

Para superar as dificuldades de remuneração via Tabela SUS foi elaborada uma metodologia de cálculo denominada Gestão de Patologia, que compõe o total do pacote com os valores unitários da Tabela SUS, referente a cada ato que integra o atendimento resolutivo dos procedimentos contratados. Cada pacote prevê, além do procedimento, a avaliação clínica dos pacientes, orientação médica pós-exame e orientação de enfermagem pós-exame.

A tabela abaixo demonstra exemplos de memórias de cálculo utilizadas para valoração dos pacotes de procedimentos possíveis para alguns exames:

*\*A ENMG é composta por uma série de testes neurofisiológicos que visam o estudo funcional do sistema nervoso periférico, da junção neuromuscular e dos músculos cuja avaliação é habitualmente composta por duas etapas: a neurocondução e a eletromiografia (logo justifica-se valorar por duas vezes a referência da TABELA SUS por segmento; segmento = MS, MI, face, língua). (Edital nº1, de chamada pública, de 13 de junho de 2013 – SMS São Paulo).*

Código TABSUS	ELETRONEUROMIOGRAMA - Gestão da patologia I	VALOR TAB SUS	VALOR POR SEGMENTO*	
02.11.05.008-3	ELETRONEUROMIOGRAMA (ENMG)	RS 27,00	RS 54,00	5%
03.01.01.007-2	CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	RS 10,00	RS 10,00	
03.01.01.004-8	CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	RS 6,30	RS 6,30	
	<b>ELETRONEUROMIOGRAMA - Gestão da patologia I</b>		<b>RS 70,30</b>	

Código TABSUS	ELETRONEUROMIOGRAMA - Gestão da patologia II	VALOR TAB SUS	03 segmentos (MMSS ou MMI)	
02.11.05.008-3	ELETRONEUROMIOGRAMA (ENMG)	RS 27,00	RS 108,00	80%
03.01.01.007-2	CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	RS 10,00	RS 10,00	
03.01.01.004-8	CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	RS 6,30	RS 6,30	
	<b>ELETRONEUROMIOGRAMA - Gestão da patologia II</b>		<b>RS 124,30</b>	

Código TABSUS	ELETRONEUROMIOGRAMA - Gestão da patologia III	VALOR TAB SUS	04 segmentos (MMSS e MMI)	
02.11.05.008-3	ELETRONEUROMIOGRAMA (ENMG)	RS 27,00	RS 216,00	15%
03.01.01.007-2	CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	RS 10,00	RS 10,00	
03.01.01.004-8	CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	RS 6,30	RS 6,30	
	<b>ELETRONEUROMIOGRAMA - Gestão da patologia III</b>		<b>RS 232,30</b>	

Ou ainda:

Código TABSUS	ULTRASSONOGRAFIA COM DOPPLER COLORIDO MMII - Gestão da patologia II	VALOR TAB SUS	Membros inferiores	
02.05.01.004-0	US com doppler colorido até 3 vasos	RS 39,60	RS 237,60	80%
03.01.01.007-2	CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	RS 10,00	RS 10,00	
03.01.01.004-8	CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	RS 6,30	RS 6,30	
	<b>ULTRASSONOGRAFIA COM DOPPLER COLORIDO MMII - Gestão da patologia II</b>		<b>RS 253,90</b>	

Código TABSUS	COLONOSCOPIA - Gestão da patologia I	VALOR TAB SUS		
02.09.01.002-9	COLONOSCOPIA (COLOSCOPIA)	RS 112,66		70%
03.01.01.007-2	CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	RS 10,00		
04.17.01.006-0	SEDACAO	RS 15,15		
03.01.01.004-8	CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	RS 6,30		
03.01.10.001-2	ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO ESPECIALIZADA	RS 6,63		
	<b>COLONOSCOPIA - Gestão da patologia I</b>		<b>RS 144,74</b>	

Seguindo a memória acima, foram calculados os pacotes para todos os exames contemplados no edital.

Dessa forma, foi publicado agosto/13 um Edital de Chamada Pública aberto a entidades sem fins lucrativos para contratação de unidades móveis para realização dos exames mais constantes da fila.

## Produtos

Após celebração de convênios para a promoção de serviço móvel especializado em caráter complementar ao Sistema Único de Saúde, foram implantadas 04 unidades móveis no período de agosto a dezembro de 2013, sendo uma unidade implantada por mês nas

regiões Leste, Norte, Sul e Centro-Oeste, respectivamente.

Considerando todas as unidades móveis no período de agosto de 2013 a fevereiro de 2014, houve um incremento que totalizou **145.485** novas vagas de exames.

O impacto nas filas de espera para os exames ofertados pelas unidades móveis entre mai./13 e jan./14 foi de **redução de 46%** das solicitações pendentes.

## Aprendizado com a vicência: facilidade e dificuldades

A nova proposta de pagamento baseada na Gestão de Patologia conseguiu superar as dificuldades relacionadas à defasagem na Tabela SUS.

No que tange a execução de serviços através de unidades móveis, algumas dificuldades no âmbito estrutural foram enfrentadas no período de implantação, tais como espaço físico adequado, fornecimento de energia elétrica, água, esgoto e retirada de lixo.

Com relação ao funcionamento das unidades são enfrentados problemas que são constantes na Rede de Atenção Especializada e permanecem no caso das unidades móveis, como os altos índices de absenteísmo e perda primária.

## Considerações finais

A flexibilidade e acessibilidade oferecidas pelos centros médicos móveis especializados e de alta tecnologia é uma alternativa real, efetiva e de melhor custo-benefício, além de proporcionar melhor acesso à população.

Pode se destacar, como benefícios adicionais pertinentes a este modelo de serviço, a integralidade do funcionamento do serviço, sem interrupções motivadas por falta de manutenção, insumos ou reposição de peças e ausência de pessoal médico e técnico especializado, pois a entidade sem fins lucrativos fica integralmente responsável por todo o processo de trabalho.

## Referências Bibliográficas

SÃO PAULO. Secretaria Municipal de Saúde. Edital nº1. Chamada pública da Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura Municipal de São Paulo para seleção de entidade sem fins lucrativos, apta a promover a realização de apoio diagnóstico e terapêutico em unidade móvel, de 13 de agosto de 2013.

SÃO PAULO. Secretaria Municipal de Saúde. Fila de espera SIGA-Saúde/SP, atualizada em abril/2013.

<sup>1</sup> Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo / abril de 2014